

Comando de Greve apresenta pauta unificada à Reitoria da Uerj



O Comando de Greve da Uerj reuniu-se com a reitoria da universidade nesta segunda-feira (11/04). O objetivo era a apresentação da pauta unificada de reivindicações da greve iniciada no dia 07 de março. Além de tomar conhecimento, a Administração Central debateu as reivindicações destinadas à Reitoria. Veja as principais:

O reitor declarou como revogado (a ser oficialmente confirmado) o Aeda que determina que os docentes tenham que ficar 5 anos trabalhando sob o regime de Dedicção Exclusiva para incluí-lo na aposentadoria. Garantiu ainda que está sendo feito o apostilamento dos pedidos de aposentadoria com DE pela SRH.

O reitor reiterou a defesa da comunidade uerjiana

pelo pagamento imediato dos salários e direitos trabalhistas dos trabalhadores contratados e terceirizados. Quando questionado sobre o retorno das categorias elementares ao quadro estatutário da universidade com realização de concursos públicos, ele disse ser difícil acabar com as terceirizações e que alguns setores deverão permanecer sob esse regime de trabalho.

Ruy decretou como resolvida a liberação dos processos de progressão na carreira (vertical e horizontal) e de passagem para o regime de DE, ressaltando que os processos serão levados ao Csepe somente para ajustes ao texto.

A vice-reitora, Georgina Muniz, ressaltou que tem ido pessoalmente aos campi externos ao campus Maracanã, entre outras razões, para estudar as possibilidades de construção de restaurantes universitários (RUs) e de obras de

acessibilidade. Como já informara em reunião na Sect, ela afirmou que estão sendo verificadas a existência ou a produção de projetos voltados para as duas finalidades. Contudo, tanto ela quanto o reitor enfatizaram a importância de se pensar não apenas a construção, mas também a manutenção dos RUs. Ruy revelou que a verba oriunda do Vestibular é que sustenta o Restaurante Universitário do campus Maracanã, mas que não há sobra para novos investimentos. Ainda sobre o RU do campus Maracanã, o reitor afirmou que a empresa que produzia os alimentos rescindiu o contrato por falta de pagamento. Segundo ele, a universidade está trabalhando para uma nova licitação.

Em relação às bolsas estudantis, o reitor classificou como precipitado lutar pela equiparação do valor ao salário mínimo. Ele defendeu uma luta em prol da regularização e manutenção do pagamento em dia das bolsas.

O reitor informou ainda que estão sendo levantados todos os processos abertos em gestões anteriores contra as entidades representativas (Sintuperj, Asduerj e DCE) para o seu arquivamento. Garantiu ainda que na sua gestão não haverá perseguições políticas. “Do mesmo jeito que estou com vocês, quero que vocês estejam comigo”, afirmou Ruy.

Continua na próxima página

Sobre os questionamentos acerca da qualificação da empresa que assumiu os serviços de limpeza do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) no lugar da Construir, por ocasião da rescisão por parte da direção do hospital, o reitor afirmou que a Procuradoria Geral da Uerj está avaliando a questão. Ele acrescentou ainda que estão sendo feitos levantamentos sobre a situação dos seis servidores técnico-administrativos exonerados indevidamente, e dos imóveis pertencentes à Uerj, e que em dois meses será apresentado um resultado parcial deste último, ressaltando que são inúmeros imóveis nas mais diversas situações jurídicas.

Sobre o famigerado Aeda 060, publicado no dia 21 de

dezembro de 2015 e que institui novos parâmetros de avaliação no estágio probatório, Ruy afirmou que não é possível revogá-lo pois a universidade não pode ficar sem normatização. No entanto, ele foi enfático em classificá-la como péssima e que o texto precisa de reformulações que, segundo ele, já estão em curso na Procuradoria Geral da Uerj. Uma das principais críticas ao documento diz respeito à interrupção da contagem do tempo de estágio probatório para quem aderir à greve. Ruy foi enfático em dizer que não haverá essa interrupção, pois a Superintendência de Recursos Humanos não fará o lançamento de código de greve.

O coordenador geral do Sintuperj Jorge Luís Mattos (Gaúcho) enfatizou que o Aeda 060 expõe os servidores numa greve

que foi imposta pelo Governo, pois não havia pretensão da categoria em deflagrar uma paralisação das atividades antes das diversas medidas tomadas pelo Executivo contra os servidores públicos. Gaúcho também solicitou ao reitor um estudo da SRH em relação à periculosidade dos servidores para que ele possa levar às reuniões com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sect), que discute uma possível volta do adicional à aposentadoria, retirado em dezembro de 2008 no Governo Sérgio Cabral.

Ao final do encontro, a Reitoria se comprometeu a agendar uma reunião para discutir especificamente a Policlínica Piquet Carneiro, juntamente com o diretor da instituição e representantes dos técnico-administrativos.

Muspe aprova pauta para negociação com o Governo

MUSPE PAUTA UNIFICADA (MUSPE)

MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

1) Reposição das perdas salariais de 2015, conforme a Constituição Federal.	ASSERVISA - Associação dos Servidores da Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro
2) Retorno do calendário de pagamento até o 2º dia útil do mês subsequente.	AUNSERJ - Associação dos Servidores da Junta Comercial do Estado do RJ
3) Contra o pacote de medidas que penalizam os servidores conforme o PL 18/2016.	EXEC-RIO - Associação dos Executivos Públicos do Estado do RJ
4) Pelo fim das OSS e terceirizações no Funcionalismo Público do Estado.	GESTRIO - Associação dos gestores públicos do Rio de Janeiro.
5) Contra o parcelamento de salários e 13º salário.	SEPE - Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do RJ
6) Contra qualquer retaliação aos servidores e contra o corte de ponto.	SINAERJ - Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro
Composição do MUSPE	
AAPARJ - Associação dos Advogados Públicos Autárquicos e Fundacionais do Estado do Rio de Janeiro	SIND-DEGASE - Sindicato dos Servidores do Departamento Geral de Ações Socioeducativas
ABMERJ - Associação dos Bombeiros Militares do Estado do RJ	SINDER-RJ - Sindicato dos Servidores do DER - RJ
ADUEZO - Associação dos Docentes da Uezzo	SINDETRAN - Sindicato dos Funcionários do Departamento de Trânsito do Estado do RJ
ANAFERJ - Associação dos Analistas da Fazenda Estadual do Rio de Janeiro	SIND-JUSTIÇA - Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do RJ
APMERJ - Associação de Policiais Militares do Estado do RJ	SINDPEFAETEC - Sindicato dos Profissionais de Educação da FAETEC
ASCIERJ - Associação dos Servidores do Controle Interno do ERJ	SIND-SEAP - Sindicato dos Servidores do Sistema Penal do RJ
ASCPDERJ - Associação dos Servidores do Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro	SINDSPREV - Sindicato dos trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro
ASDPERJ - Associação dos Servidores da Defensoria Pública do Estado do RJ	SINMED - Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro
ASDUERJ - Associação de Docentes da UERJ	SINPOL - Sindicato dos Policiais Civis do Estado do RJ
ASFA - Associação dos Servidores da Fundação para a Infância e Adolescência	SINTSAMA-RJ - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Saneamento Básico e Meio Ambiente do RJ e Região
ASPIPERJ - Associação dos Servidores da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro	ACECERJ - Associação dos Servidores da Fundação
ASPROERJ - Associação dos Servidores da Procuradoria Geral do Estado do RJ	SINTUPERJ - Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais - RJ
ASSEMPERJ - Associação dos Servidores do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	STIPDAENIT - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação de Água e em Serviços de Esgotos de Niterói

MUSPE MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

Confira pontos da pauta aprovada pelas entidades que compõem o Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais, e que servirão como base para as negociações com o Governo do Estado.

- 1) **Reposição das perdas salariais de 2015, conforme a Constituição Federal;**
- 2) **Retorno do calendário de pagamento até o 2º dia útil do mês subsequente;**
- 3) **Contra o pacote de medidas que penalizam os servidores conforme o PL 18/2016;**
- 4) **Pelo fim das OSS e terceirizações no Funcionalismo Público do Estado;**
- 5) **Contra o parcelamento de salários e 13º salário;**
- 6) **Contra qualquer retaliação aos servidores e contra o corte de ponto.**

Está agendada para 13/04 uma reunião entre o Muspe e representantes do Governo do Estado para discussão da pauta.

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.